



Paula Tavares¹

A minha cara no espelho

É esta a palavra e não outra
Onde me fixo para limar esquinas
Fios e arestas
Esta é a palavra
Que se parte ao meio
Com a noite frágil
e o dia.

¹ Poeta, cronista e historiadora da Universidade de Lisboa. Autora, dentre outros, de *Ritos de passagem* (1985), *O lago da lua* (1999), *Dizes-me coisas amargas como os frutos* (2001), *Manual Para Amantes Desesperados* (2007) e *Um rio preso nas mãos* (2019).